

**CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS, AGRONÔMICAS  
E FENOLÓGICAS DE CULTIVARES REGIONAIS DE FEIJÃO  
COLETADAS NA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO**



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – MA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ARROZ E FEIJÃO – CNPAF  
Goiânia - GO**

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**Presidente: José Sarney**

**Ministro da Agricultura: Iris Rezende Machado**

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA**

**Presidente: Ormuz Freitas Rivaldo**

**Diretores: Ali Aldersi Saab**

**Derli Chaves Machado da Silva**

**Severino de Melo Araújo**

**BOLETIM DE PESQUISA**  
**N.º 4**

**ISSN 0101-9732**  
**ABRIL - 1986**

**CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS, AGRONÔMICAS  
E FENOLOGICAS DE CULTIVARES REGIONAIS DE FEIJÃO  
COLETADAS NA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO**

Jaime Roberto Fonseca  
Aloísio Sartorato  
Carlos Agustin Rava  
Joaquim Geraldo Cáprio da Costa  
Marlene Silva Freire  
Irajá Ferreira Antunes  
Marcelo Grandi Teixeira  
José Geraldo da Silva



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – MA**  
**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA**  
**EMBRAPA**  
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão – CNPAF  
Goiânia - GO

### **Comitê de Publicações**

Ricardo José Guazzelli (Presidente)  
José Francisco da Silva Martins  
Luís Fernando Stone  
Noris Regina de Almeida Vieira

### **Assessoria Técnico-Científica**

Alberto Baêta dos Santos  
Josias Corrêa de Faria  
Noris Regina de Almeida Vieira

### **Editoração**

Luciana Maria Cascão (Coordenação)  
Pedro Ferreira da Costa  
Claudeci Alexandre da Silva

**Tiragem:** 2.000 exemplares

Fonseca, Jaime Roberto

Características botânicas, agronômicas e fenológicas de cultivares regionais de feijão coletadas na região do recôncavo baiano, por Jaime Roberto Fonseca e outros. Goiânia, EMBRAPA-CNPAF, 1986.

p. (EMBRAPA-CNPAF. Boletim de Pesquisa, 4)

Colaboração: Aloísio Sartorato, Carlos Agustin Rava, Joaquim Geraldo Cáprio da Costa, Marlene Silva Freire, Irajá Ferreira Antunes, Marcelo Grandi Teixeira e José Geraldo da Silva.

1. Feijão – Botânica. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Goiânia, GO. II. Título. III. Série.

CDD 583.322

© EMBRAPA – 1986

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores expressam seus agradecimentos aos pesquisadores da EPABA, Elias Oliveira Filho, Josué Magalhães Leite e Rosael Carvalho do Vale, e aos extensionistas da EMATER-BA, Leônidas Bittencourt e Bartolomeu de Magalhães, pela colaboração prestada por ocasião da expedição de coleta. Agradecem também, aos técnicos agrícolas, João Donizeti Puríssimo, Juracy de Oliveira aos laboratoristas Divino de Melo, José de Carvalho Soares e Waldonete da Silva Rêzio, todos do CNPAF, pela colaboração prestada durante a realização do trabalho.

## SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO .....	7
2 – MATERIAL E MÉTODOS .....	7
2.1. Metodologia de coleta de germoplasma .....	7
2.2. Avaliação a campo .....	8
2.3. Descritores .....	8
3 – RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO .....	10
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12
5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	13

# CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS, AGRONÔMICAS E FENOLÓGICAS DE CULTIVARES REGIONAIS DE FEIJÃO COLETADAS NA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO

Jaime Roberto Fonseca<sup>1</sup>  
Aloísio Sartorato<sup>1</sup>  
Carlos Agustin Rava<sup>1</sup>  
Joaquim G. C. da Costa<sup>2</sup>  
Marlene Silva Freire<sup>3</sup>  
Irajá Ferreira Antunes<sup>1</sup>  
Marcelo Grandi Teixeira<sup>1</sup>  
José Geraldo da Silva<sup>1</sup>

## 1 – INTRODUÇÃO

A coleta de germoplasma do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) tem sido prioritária para o Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF). Por isso, pesquisadores deste Centro, da Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia (EPABA) e técnicos da Empresa de Assistência Técnica Rural (EMATER-BA), realizaram, em 1981, uma expedição aos municípios produtores de feijão do Recôncavo Baiano, recolhendo diversas amostras que foram armazenadas no Banco Ativo de Germoplasma do CNPAF. Posteriormente, todo o germoplasma foi avaliado e caracterizado multidisciplinarmente, com a finalidade de se obterem as informações preliminares e possibilitar sua melhor utilização pelos programas de pesquisa.

O presente trabalho apresenta as características estudadas nos materiais coletados no Recôncavo Baiano.

## 2 – MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1. Metodologia de coleta de germoplasma

Conforme já descrito por Fonseca (1980), Fonseca & Araújo (1980), Fonseca & Antunes (1983) e Fonseca & Castro (1983), as coletas são realizadas em regiões de cultivo do feijoeiro, junto a pequenos produtores que vêm utilizando cultivares tradicionais há muito tempo. Foram percorridos os municípios de Salvador, Catú, Alagoinhas, Inhambupe, Olindina, Nova Soure, Quijingue, Tucano, Ribeira do Pombal, Ribeira do Amparo, Euclides da Cunha, Cipó, Ipirá, Feira de Santana e outros, no Recôncavo Baiano.

Nas lavouras visitadas, foram colhidas 30-50 vagens ao acaso, de modo a representar a variabilidade da população. Também foram coletadas sementes de plantas individuais, quando alguma característica promissora específica era identificada.

<sup>1</sup>Eng. - Agr., M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), Caixa Postal 179, CEP 74000 Goiânia, GO.

<sup>2</sup>Eng. - Agr., Dr., EMBRAPA/CNPAF.

<sup>3</sup>Arquit., Ph.D., EMBRAPA/CNPAF.

Em Feira de Santana, foi obtida uma coleção de germoplasma da EPABA, que estava armazenada em câmara de conservação. Esta coleção, com 50 entradas, pertencia ao Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Leste (IPEAL), do antigo Departamento Nacional de Pesquisa e Experimentação Agropecuária (DNPEA).

## 2.2. Avaliação a campo

O plantio foi realizado em 27/02/83 em um Latossolo Vermelho-Escuro Distrófico na Fazenda Capivara, sede do CNPAF. As sementes de cada amostra foram plantadas manualmente, em linhas individuais de 4 metros de comprimento, espaçadas de 1 metro, na densidade de 15 sementes/m linear, não sendo utilizado delineamento experimental. A adubação foi aplicada toda na semeadura, consistindo de 200 kg/ha da fórmula 5-30-15+Zn. Os tratamentos culturais utilizados foram os necessários à condução normal da cultura. Além da avaliação a campo, foram amostradas 20 vagens de 10 plantas/cultivar para caracterização em laboratório.

As características botânicas foram avaliadas de acordo com a metodologia do Centro Internacional de Agricultura Tropical-CIAT (1978) e Vieira (1982), utilizando-se os procedimentos descritos por Silva (1981) e Fonseca (1983).

As avaliações de doenças foram realizadas segundo o Manual de Métodos de Pesquisa de Feijão (1976). Os dados geográficos do local onde os materiais foram avaliados correspondem à latitude 16°40' Sul, longitude 49°15' W e altitude 729 metros.

## 2.3. Descritores

- **Emergência:** Número de dias transcorridos do plantio até que 50% das plantas estejam com as folhas primárias abertas.

- **Cor do Hipocótilo:** Observação feita quando as plantas estão com as folhas primárias abertas e os cotilédones completamente secos, mediante a seguinte classificação:

V = Verde

P = Pigmentado

LP = Levemente Pigmentado

- **Floração:** Número de dias contados da emergência até que 50% das plantas apresentem pelo menos uma flor aberta.

- **Ciclo Vegetativo:** Número de dias contados da emergência à maturação completa (90% das vagens secas).

- **Cor da Flor:** Característica observada quando as flores estão abertas. São encontradas as seguintes cores:

B = Branca

V = Violeta

VC = Violeta Clara

R = Rosa

D = Duas cores: Estandarte e asas com coloração diferentes.

- **Pigmentação da Planta:** Observada por ocasião da floração e classificada como:

P = Presente

A = Ausente

- **Tipo de Crescimento:** Geralmente são definidos quatro tipos principais:

**TIPO I – Arbustivo determinado.** Ao entrar no período reprodutivo, tanto a gema apical como as laterais dão origem a inflorescências. As cultivares classificadas neste tipo atingem cerca de 60 cm de altura, apresentam um curto período de floração e a maturação é bastante uniforme.

**TIPO II – Arbustivo indeterminado.** A gema apical continua a desenvolver-se, formando uma guia que não ultrapassa a alguns poucos centímetros. As ramas laterais são poucas e curtas. A maturação das vagens é relativamente uniforme. Atinge até 70 cm de altura.



**TIPO III** – As plantas apresentam crescimento indeterminado, com maior tendência a prostradas do que a trepadoras, com ramas laterais bem desenvolvidas e numerosas. A maturação das vagens não é uniforme; enquanto as baixas encontram-se maduras, as superiores ainda estão verdes. A maioria das vagens está disposta na parte superior da planta, e a haste principal atinge até 120 cm de comprimento.

**TIPO IV** – As plantas são de hábito de crescimento indeterminado, trepadoras ou prostradas. Possuem poucas ramas laterais, e a haste principal cresce mais de 2 metros.

– **Cor da Vagem durante a Maturação:** Apresenta as seguintes cores:

1. Amarela
2. Roxa
3. Vermelha
4. Estriada
5. Rosada
6. Arroxeadada

– **Cor da Vagem Madura (seca):** Caracterizada na colheita, mediante as seguintes cores:

1. Amarela Palha
2. Amarela Areia
3. Marrom
4. Amarela com estrias roxas
5. Amarela com estrias vermelhas
6. Roxa

– **Cor da semente:** Determinada em sementes recém-colhidas e secas, de acordo com as seguintes cores, sem se pretender enquadrar em classificação comercial.

1. Branca
2. Preta
3. Creme
4. Bege
5. Bege com estrias roxas
6. Bege com estrias vinho
7. Roxa
8. Rosa
9. Vinho
10. Marrom claro
11. Marrom escuro
12. Café
13. Amarela
14. Bege com estrias marrom
15. Bege com estrias pretas
16. Cinza (chumbinho)
17. Outras

– **Cor do Halo:** Pode ser de duas cores e é determinada de acordo com:

1. Bege
2. Amarelo
3. Amarelo claro
4. Vermelho
5. Rosa
6. Roxo
7. Vinho
8. Preto
9. Marrom
10. Marrom claro
11. Branco
12. Outros
13. Mistura de mais de três cores.

– **Brilho da Semente:** É determinado em sementes secas, considerando-se a seguinte escala:

1. Opaco
2. Intermediário
3. Brilhante

– **Peso de 100 sementes:** Peso médio, em gramas, obtido em uma amostragem de quatro repetições de 100 sementes, a 13% de umidade.

– **Grupo Comercial** Foram considerados onze grupos comerciais, a saber:

1. Preto
2. Rosinha
3. Mulatinho
4. Pardo
5. Manteigão
6. Roxinho
7. Bico-de-Ouro
8. Amarelo
9. Branco

10. Outros – incluem aqueles que não se enquadram nas classes descritas.

11. Mistura de tipos.

– **Crestamento Bacteriano Comum:** Avaliação realizada mediante o seguinte critério:

Duas primeiras colunas: Porcentagem da área foliar infectada.

T (Traços) = menos de 1% de infecção.

– Três últimas colunas: Infecção nas vagens

– = Ausência de lesões

+ = Até 10% dos órgãos afetados – Incidência moderada

++ = De 11 a 30% dos órgãos afetados – Incidência severa

+++ = Mais de 30% dos órgãos afetados – Incidência muito severa.

– **Mancha angular:** Avaliação realizada de acordo com o seguinte critério:

Duas primeiras colunas: Porcentagem da área foliar infectada.

T (Traços) = menos de 1% de infecção

– Coluna intermediária: classe de reação

R = Resistente – manchas individuais de até 2 mm

M = Intermediária – manchas individuais de 2,1 a 4 mm

S = Suscetível – Manchas 4,1mm, podendo ser coalescentes.

– Três últimas colunas: infecção nas vagens.

– = Ausência de lesões

+ = Até 10% dos órgãos afetados – Incidência moderada

++ = De 11 a 30% dos órgãos afetados – Incidência severa

+++ = Mais de 30% dos órgãos afetados – Incidência muito severa.

– **Ferrugem:** Avaliação realizada através do seguinte critério:

Duas primeiras colunas: Porcentagem de área foliar infectada.

T (Traços) = menos de 1% de infecção

Duas últimas colunas: Classe de reação

R = Resistente

MR = Moderadamente Resistente

MS = Moderadamente Suscetível

S = Suscetível

AS = Altamente Suscetível

– **Mosaico Comum:** Avaliação determinada com base na porcentagem de plantas infectadas.

### 3 - RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO,

As Tabelas 1 e 2 apresentam as características das 240 cultivares avaliadas. Dentre elas, incluem-se algumas já caracterizadas em outras localidades, como é o caso da coleção da EPABA, e das cultivares IPA-1 e Carioca, que constituem materiais lançados pela pesquisa.

Embora a coleta tenha sido realizada em região considerada grande produtora de feijão, a maioria das amostras era constituída de materiais tradicionais, como: Feijão Santa Rosa, Mulatinho Vagem Roxa, Jalinho e outras. Isto evidencia que a maioria dos agricultores não utiliza de cultivares melhoradas. É importante salientar que muitas cultivares, embora possuam nomes iguais, apresentam características diferentes em função dos locais onde são cultivadas, e a recíproca é também verdadeira, ou seja, a mesma cultivar com nomes diferentes. Por exemplo, Chita Fina é conhecida também por Bagajó, Mineiro e Feijão Chitado, assim como o Feijão Favinha, Sete Semanas e Sessentão constituem denominações diferentes de uma mesma cultivar.

Certos caracteres morfológicos, como cor do hipocótilo, cor da flor, pigmentação da planta, cor da vagem, cor da semente, cor do halo e brilho das sementes constituem características muito pouco influenciadas pelo ambiente. A alteração destas características, mesmo nas cultivares tradicionais, é devida ao fato de serem cultivadas há muito tempo em uma mesma região, podendo ocorrer cruzamentos naturais e misturas varietais entre elas. Isto é mais evidente em feijões de cor. Merece destaque a existência de cultivares mais suscetíveis a alterações da cor da semente, que sofrem desbotamento, devido à ocorrência de chuvas por ocasião da colheita.

No que se refere a características fenológicas, levando-se em conta o ciclo das cultivares, de 60 a 75 dias, para as precoces, de 75 a 90 para as médias e acima de 90, para as tardias, constata-se uma predominância de materiais de ciclo médio e tardio. Segundo comentários de técnicos da EMATER, esse quadro tende a mudar, pois no Nordeste, com períodos de chuvas relativamente curtos e mal distribuídos, a procura por cultivares precoces tem aumentado entre os produtores. Devido à sensibilidade de algumas cultivares ao fotoperíodo, o ciclo da planta pode ser alterado de acordo com a região de cultivo. Por isso, é possível que algumas cultivares tenham modificado esse comportamento nas condições em que foram caracterizadas. Dependendo da época de plantio, uma cultivar considerada precoce, na Bahia, pode ter seu ciclo retardado, em Goiás, ou vice-versa.

O hábito de crescimento, característica marcante nas cultivares, não é alterado pelo ambiente. É de herança simples com dominância para o hábito indeterminado. O porte, no entanto, é muito influenciado pelo ambiente.

No presente trabalho, foram considerados em grupos intermediários aqueles genótipos que podem ser enquadrados simultaneamente nos tipos II e III ou III e IV, dentro do hábito indeterminado. Este fato é função direta do próprio genótipo e do ambiente, como descrito no trabalho de Debauck, citado por Silva (1981). Dos genótipos caracterizados, 22 apresentaram duplicidade de características e estão descritos na coluna tipo de crescimento.

Verificando o peso de 100 grãos, constata-se uma grande variação entre os materiais estudados, cujo valor mínimo encontrado foi de 14,83g (Feijão Branco) e, máximo, de 41,31 g (Feijão Suíço).

Na região em que foi realizada a coleta, raramente são cultivadas sementes de cor preta e rosinha. Entretanto, algumas plantas com esses tipos de grãos foram encontradas misturadas em lavouras de grão tipo mulatinho, que predomina na região.

Esta variação pode ser resultado de misturas mecânicas ocorridas em armazéns, grãos remanescentes em sacarias, cruzamentos naturais, e, com menor probabilidade, resultado de mutação. No entanto, essas misturas são de grande interesse do melhoramento.

Com relação às doenças avaliadas (crestamento bacteriano comum, mancha angular, ferrugem e mosaico comum), ressalta-se que os dados foram obtidos em apenas uma época de plantio. Como essas enfermidades estão sujeitas às condições ambientais (temperatura e umidade relativa) e à variação do inóculo no campo, os resultados representam o comportamento das cultivares apenas no local em que foram avaliadas, podendo, em outras regiões, apresentarem comportamento diferente.

#### 4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A região do Recôncavo Baiano é considerada uma das principais fontes de cultivares tradicionais de feijão comum da Bahia. Caracteriza-se pela presença de pequenos produtores que utilizam, quase na sua totalidade, sementes desse tipo.

O CNPAF empreendeu a expedição de coleta de germoplasma na maioria dos municípios abrangidos por aquela região, visando à preservação e à avaliação do germoplasma existente.

No presente estudo, a diversificação genética encontrada nas cultivares tradicionais pode ser de grande utilidade para a pesquisa e prontamente utilizável nos programas de melhoramento do feijoeiro, no país e no exterior.

## 5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CENTRO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA TROPICAL, Cali, Colômbia. **Lista descriptiva del germoplasma de *Phaseolus* spp.** II. Materiales promisorios. Cali, 1978. 90p.
- CONTO, A. J. de; VIEIRA, E.H.N.; OLIVEIRA, E.T. de & PORTES E CASTRO, T. de A. **Aspectos técnicos e econômicos da colheita mecânica e manual do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)**. Goiânia, EMBRAPA-CNPAP, 1980. 18p. (EMBRAPA-CNPAP. Circular técnica, 2).
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Goiânia, GO. **Manual de métodos de pesquisa em feijão; primeira aproximação.** Goiânia, 1976. 80p.
- FONSECA, J. R. **Avaliação e caracterização de germoplasma/cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)**. Goiânia, EMBRAPA-CNPAP/CIAT, 1983. 11p. Apostila do II Curso de Produção de Feijão.
- FONSECA, J. R. **Coleta de germoplasma de arroz (*Oryza sativa* L.) e feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)**. Goiânia, EMBRAPA-CNPAP, 1980. 3p. (EMBRAPA-CNPAP. Pesquisa em andamento, 27).
- FONSECA, J. R. & Antunes I. F. **Coleta, avaliação e caracterização de germoplasma de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)**. Goiânia, EMBRAPA-CNPAP, 1983. 2p. (EMBRAPA-CNPAP. Pesquisa em andamento, 39).
- FONSECA, J. R. & ARAÚJO J. P. P. de. **Coleta de germoplasma de caupi (*Vigna unguiculata* L.) Walp), no Estado do Amazonas.** Goiânia, EMBRAPA-CNPAP, 1980. 14p. (EMBRAPA-CNPAP. Circular técnica, 11).
- FONSECA, J.R. & PORTES E CASTRO, T. de A. **Coleta de germoplasma de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), feijão de fava (*Phaseolus lunatus*) e caupi (*Vigna unguiculata* L.) Walp) no Estado de Goiás e algumas considerações sobre os seus cultivos.** Goiânia, EMBRAPA-CNPAP, 1983. 31p. (EMBRAPA-CNPAP. Documentos, 6).
- SILVA, H. T. da. **Caracterização morfológica, agrônômica e fenológica de cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), comumente plantadas em diversas regiões do Brasil.** Goiânia, EMBRAPA-CNPAP, 1981. 51p. (EMBRAPA-CNPAP. Circular técnica, 15).
- VIEIRA, C. **Germoplasma de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)**. s.n.t. 10p. Trabalho apresentado no 1º Curso de Recursos Genéticos, Brasília, DF. 1982.

Tabela 1. Características botânicas e agrônômicas de cultivares regionais de feijão do Estado da Bahia.

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Emergência (dias)	Cor Hipocôtilo	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Cor da flor	Pigmentação da planta	Tipo de cresci- mento	Cor da Vagem	
									Na Maturação	Colheita
Feijão Santa Rosa	CF-810518	7	P	34	80	V	P	II	6	2
Mulatinho Vagem Roxa	CF-810533	10	LP	37	90	V	P	II	2	3
Rosinha	CF-810299	8	V	35	84	B	-	II	3	2
Feijão 69 PS Seca Água	CF-810522	7	V	39	84	V	P	II	6	6
Feijão 302-50R-109	CF-810531	9	P	37	91	V	P	III	1 e 6	2
Mulatinho EEP-547-R-476	CF-810507	7	P	34	84	V	P	III	1; 2 e 6	2 e 3
Angola Tipo Redondo	CF-810523	8	P	39	93	V	P	IV	1	2
Rim de Porco	CF-810532	8	P	40	96	V	A	IV	1 e 6	-
Feijão Chumbinho 79	CF-810529	8	V	39	88	B	A	II	1 e 3	2
Rosinha	CF-810286	8	V	33	80	B	A	II; III	1 e 3	2
Jalinho	CF-810285	9	LP	35	77	B	A	II; III	1	2
Feijão Var. Ror. 79	CF-810530	6	V	33	85	B	A	IV	1	-
Var. Gurgutuba	CF-810298	8	V	35	81	DC	A	II	1	2
IPEAL 7345 R-476	CF-810521	8	P	36	83	V	P	II	2	3
Pintado R-44	CF-810503	8	P	38	85	B	P	II	3	3
IPEAL 15	CF-810508	9	LP	40	85	V	A	III	6	3
Mudubim	CF-810290	10	P	40	92	B	P	III	3 e 6	2
Rosinha	CF-810266	8	V	39	70	B	P	II	6	-
Moeda-DH-645-R-68	CF-810524	7	V	35	80	B	A	II	6	-
Feijão Pitoco	CF-810536	7	P	37	96	V	P; A	II	6	2
Feijão Var. Roxo	CF-810505	7	V	40	92	-	P	II	1 e 5	2
Mulatinho Vagem Roxa	CF-810504	7	P	39	88	V	P	II	1 e 2	2 e 3
Mulatinho	CF-810253	7	P	36	90	V	P; A	III	2; 3 e 6	2
Feijão Rosinha	CF-810252	7	V	35	87	B	A	II; III	6	-
Mulatinho	CF-810255	7	V; P	34	-	V	P	-	1	-
Feijão Bolinha	CF-810287	7	V	35	85	DC	P	II	1	1
Enrica Veri	CF-810251	6	P	41	-	V	P	IV	2	-
Mulatinho Vagem Branca	CF-810528	7	P	43	91	V	A	II	1 e 6	-
Feijão Pinto Dourado	CF-810534	7	V	34	85	DC	A	II	1; 3 e 4	2
Feijão Venezuela	CF-810526	7	V	40	86	V; B	P	II	6	3
Var. Batatinha	CF-810288	7	V	42	85	-	A	II	1	2
Bico-de-Ouro	CF-810509	7	V	37	80	B	A	II	1 e 6	2
Rosinha	CF-810299	7	V	36	83	B	A	II	3	2
Zamorano Selección	CF-810502	6	P	34	-	B	P	III	5	-

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Emergência (dias)	Cor Hipocótilo	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Cor da flor	Pigmentação da planta	Tipo de cresci- mento	Cor da Vagem	
									Na Maturação	Na Colheita
V-101 L	CF-810505	7	P	35	90	V	A	II	1; 2 e 4	2
Mulatinho V. Roxa Larga	CF-810493	7	P	35	87	V	P	III	2	3
Chumbinho	CF-810487	8	LP	37	90	V	P	II	6	2
Mulatinho R-208	CF-810512	8	P	38	90	V	P	IV	2	3
Mulatinho Roxinho	CF-810509	9	P	42	79	V	A	III	1 e 6	-
Mulatinho V. Roxa Estreita	CF-810492	10	P	40	88	V	P	III	2	3
Rosinha	CF-810279	7	P	37	84	B	A	III	3	3
Desconhecido-I	CF-810516	7	P	36	87	V	P	II	2	3
Carfoça	CF-810346	8	V	38	87	B	P	III	1	2
Mulatinho/Favinha	CF-810320	10	P	42	86	V	P	III	2	3
Rio de Janeiro	CF-810514	9	V	40	90	VC; DC	A	III	1	2
Mulatinho	CF-810409	7	P	35	80	V	P	III	2	3
Mulat. Arroxeado V. Rosa	CF-810390	6	V; P	38	88	B	P	III	1 e 6	2
Carezinho	CF-810413	7	P	38	80	V	P	III	1	1
Mulatinho V. Roxa	CF-810308	7	P	38	92	V	P	III	2	3
Mulatinho V. Roxa	CF-810446	7	P	34	91	V	P	II; III	1	3
Enrica Homem	CF-810529	-	-	-	-	-	-	-	2	3
Come Calado	CF-810313	7	P	34	80	V	A	-	-	2
Mulatinho V. Roxa	CF-810341	7	V	38	90	V	P	II	1	3
Fogo na Serra	CF-810433	7	P	35	78	DC	P	II	2	2
Amarelinho Enxofre	CF-810458	7	V	34	78	DC	A	II	1; 3 e 6	1
Suiço/Chileno	CF-810438	8	V	36	74	DC; VC	A	II	1	2
Suiço Vagem Listrada	CF-810437	6	P	36	80	V	A	II; III	2	-
Angolano Alongado	CF-810419	7	LP	38	89	VC	A	II	1 e 2	2
Sete Semanas	CF-810302	7	P	36	82	V	A	III	2	2
Banha de Galinha	CF-810297	9	LP	36	84	-	-	III	1 e 3	3
Rim de Porco	CF-810417	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão Flor Branca	CF-810480	7	V	36	87	B	A	III	1	2
Feijão Suíço	CF-810434	6	V	37	85	VC	A	IV	1	2
Mulatinho Vagem Clara	CF-810354	6	P; V	36	88	V; DC	A	III	1; 2 e 6	2
Bagajo Sem Guia	CF-810424	6	V; P	33	77	DC	A	II	1	2
Mulatinho V. Larga	CF-810448	9	P	35	86	V	P	III	1 e 6	3
Mãe Zabê	CF-810490	10	P	33	83	VC	A	II	1	1
Mulatinho Baixa Grande	CF-810334	8	LP	34	85	V	P	II; III	1	2 e 3
Mulatinho Vagem Roxa	CF-810335	10	P	37	85	V	P; A	II	1	2
Chita Fina	CF-810519	7	V	32	86	DC; VC	A	III	1 e 6	2

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Emergência (dias)	Cor Hipopótalo	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Cor da flor	Pigmentação da planta	Tipo de cresci- mento	Cor da Vagem	
									Na Maturação	Na Colheita
Sete Semanas	CF-810495	7	LP	33	70	V	P	II	2	2
Mulatinho V. Clara	CF-810332	7	P	36	82	V	P	II; III	1	2
Feijão Amarelo	CF-810456	7	V	37	88	DC	A	II; III	1	1
Feijão Prístides	CF-810527	7	P	40	88	V	P	III	1	2
IPA-1	CF-810270	8	P	37	100	V	P	II	6	2
Amarelo Arroxeado	CF-810457	10	V	36	80	DC	A	III	1	2
Mulatinho V. Roxa	CF-810331	9	P	38	90	V	P	III	2	3
Branco Desconhecido	CF-810258	9	V	37	95	B	A	III	1	1
Mulatinho	CF-810256	9	P	33	86	V	A	III	1 e 6	2
Angolano Redondo	CF-810420	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fígado de Pinto	CF-810291	7	V	38	90	B	A	III	1	2
Baiano V. Clara Larga	CF-810396	7	P	39	88	V	P; A	II	1 e 6	2
Feijão Frango	-	8	V	36	95	B	A	II	1	2
Feijão Cabeçudo	CF-80338	9	P	34	86	V	P	II	1 e 5	2
Mulatinho	CF-810264	7	P	38	95	V	P	III	1 e 6	2
Bico-de-Ouro	CF-810471	9	P	39	87	V	A	III	6	2
Roxinho	CF-810296	9	V	37	77	B	A	II	1 e 6	2
Mulatinho V. Roxa	CF-810441	9	P	40	88	V	P	II	3	2
Baiano V. Listrada	CF-810404	9	P	39	80	V	P	III	2	3
Mulatinho V. Roxa	CF-810484	10	P	40	80	V	P	II	3 e 6	2
Mulatinho V. Roxa	CF-810310	8	P	38	80	V	A	II; III	1; 2 e 3	2 e 3
Feijão Curio	CF-810375	7	P	36	80	V	P	III	1 e 6	2
Mulatinho	CF-810301	7	P	37	79	V	P	III	1 e 6	1
Rim de Porco	CF-810416	10	P	37	95	V	-	III	1; 2 e 6	2 e 3
Baiano V. Amarela	CF-810402	8	P	39	89	V	P	III	1	3
Favinha	CF-810462	7	P	33	95	V	P	III	1	2
Baiano V. Larga Sádica	CF-810400	8	P	36	90	V	P	III	1	2
Favinha V. Estreita	CF-810468	9	P	35	85	V	P	III	1	2
Mulatinho 1/2 Rim de Porco	CF-810474	10	P	40	80	V	-	III	6	2
Favinha V. Comprida	CF-810466	7	P	35	86	V	P	III	1	2
Favinha	CF-810467	7	P	35	83	V	P	III	-	2
Mulatinho V. Listrada	CF-810469	7	P	38	84	V	P	II	3 e 6	2
Baiano V. Larga	CF-810399	7	P	40	90	-	-	III	6	3
Baiano V. Estreita	CF-810398	8	P	39	91	B	P	III	1	2
Carioca	CF-810371	9	LP	39	89	B	A	III	1	2



CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Emergência (dias)	Cor Hipopótio	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Cor da flor	Pigmentação da planta	Tipo de cresci- mento	Cor da Vagem	
									Na Maturação	Na Colheita
Preto Cariri	CF-810307	9	P	42	90	V	P	III	6	2
Mulatinho V. Roxa	CF-810309	10	P	36	85	V	A	III	1 e 6	-
Mulat. Arrox. V. Clara	CF-810391	7	P	35	83	V	P	III	1 e 5	2
Var. Desconhecida	CF-810473	7	P	37	86	V	P	III	2	2
Baiano Vagem Roxa	CF-810406	7	P	43	84	V	P	III	1	2
Mulatinho Arroxado	CF-810392	8	P	43	90	V	A	III	1	2 e 3
Mulatinho	CF-810300	9	P	38	95	V	P	III	1	2
Mulatinho	CF-810374	10	P	38	92	V	P	II	1 e 6	-
Mescia Reges Coleção	CF-810511	7	V	40	93	B	A	III	2	1
Rim de Porco	CF-810501	8	P	40	87	V	P	III	1	2
Mulatinho V. Roxa	CF-810343	10	P	38	88	V	P	III	1	-
Mul. V. Roxa Comprida Clara	CF-810339	8	P	36	89	VC	A	III	5 e 6	1
Mulatinho Simétrico	CF-810515	7	P	37	88	-	P	II	2	2
Mineiro	CF-810494	7	V	39	91	DC	A	II	2	2
Var. IPEAL 2	CF-810513	7	P	39	79	-	-	II	1	2
Feijão de Angola	CF-810510	8	P	31	86	-	P; A	III	2	2
Mulatinho V. Roxa	CF-810345	8	P	37	77	V	A	II	1	2
Bico-de-Ouro	CF-810479	7	P	40	88	B	A	III	1	-
Mulatinho V. Listrada	CF-810464	10	V	38	85	DC	P	III	1	-
Chita Fina	CF-810485	11	P	34	86	B; V	A; P	III	2	2
Mulatinho Brilhante	CF-810497	10	V	39	80	B	A	II, III	3	2
V. Vermelha de Heliópolis	CF-810421	9	P	40	85	-	P	II	1	2
Mulatinho Favinha	CF-810388	9	V	42	77	-	P	III	2	-
Feijão Suíço	CF-810423	7	P	45	86	-	P	II	2	2
Mulatinho V. Rosa c/Estria	CF-810344	7	P	45	93	V	P	II	1	-
Mulatinho	CF-810427	7	P	40	87	V	P	III	1 e 6	2
Mulatinho	CF-810307	8	P	41	89	V	P	III	1	2
Mulatinho	CF-810254	8	P	37	77	-	P	III	3	3
Feijão Favinha	CF-810269	8	P	35	92	V	P	II	1	2
Cafezinho	CF-810472	7	P	40	74	B	P; A	III	3	2
V. Vermelha Arroxada	CF-810422	7	V	39	80	V; B	P; A	III	1	2
Mulatinho Favinha	CF-810384	7	V	38	80	V	P	III	6	2
Int. 78180 (Paraguai)	CF-810517	9	P	47	81	-	-	IV	1	2
Chita Fina	CF-810418	9	P	36	85	V; DC	A	III	3	3
V. Vermelha Arroxada	CF-810422	9	V	38	86	V	A	III	1 e 6	2
Feijão Cacheado	CF-810312	8	V	35	89	V	A	II	1	-

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Emergência (dias)	Cor Hipopótito	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Cor da flor	Pigmentação da planta	Tipo de cresci- mento	Cor da Vagem	
									Na Maturação	Na Colheita
Mulatinho	CF-810257	7	P	38	90	VC	A	III	1	2
Mulatinho	CF-810385	7	P	40	89	V	P	III	2	1
Mulatinho V. Roxa	CF-810432	7	P	38	90	V	P	II	1	3
Mulatinho	CF-810311	7	P	39	91	V	P	II	1; 3 e 5	2
Mulatinho V. Clara	CF-810342	8	P	40	93	V	P	II	2 e 6	2
Baiano V. Larga Clara	CF-810403	7	P	38	94	-	P	II	1; 2 e 5	2
Mulatinho	CF-810324	7	P	39	90	V	P	III	1	2 e 3
Mulatinho	CF-810498	9	P	39	88	V	P	II	1; 2 e 3	2 e 3
Amarillo Arroxeado	CF-810454	7	V	41	93	DC	A	IV	2	1
Mul. Vagem Roxa e Clara	CF-810340	7	P	38	91	V	P	III	1; 2 e 3	2
Mulatinho Desconhecido	CF-810238	9	P	37	91	V	P	III	2	3
Mul. Vagem Rosa e Listrada	CF-810347	8	P	36	87	V	P	III; IV	1; 2 e 3	3
Feijão da Serra	CF-810292	-	-	-	84	-	-	-	-	-
Rim de Porco	CF-810476	8	P	38	88	V	P	III	2 e 6	2
Chatinho	CF-810316	9	P	36	91	V	P	III	1 e 2	2 e 3
Mul. Vagem Clara	CF-810358	10	P	39	89	V	P	III	1 e 5	2
Enrica Homem	CF-810317	8	V	37	93	V	A	II	1	1
Mul. V. Arrox. Listrada	CF-810355	7	P	39	94	V	A	II; III	1	3
Mul. Vagem Roxa	CF-810357	7	P	40	96	V	P	II	2	3
Bico-de-Guro V. Rosa	CF-810366	7	V	38	86	B	A	II; III	3	3
Mul. Vagem Roxa	CF-810325	10	P	41	85	V	P	III	2	3
Feijão Suíço	CF-810436	10	P; V	37	84	V; B	A; P	III	1 e 6	2
Chita Fina	CF-810376	9	V	35	89	DC	A	II	1 e 3	2
Feijão Mulatinho	CF-810377	8	V	35	85	-	A	II	3	2
Feijão Favinha	CF-810378	7	P	40	85	-	P	II	1	2
Curio	CF-810314	7	P	39	84	-	-	III	2 e 6	2
Chita Fina	CF-810315	8	V	34	77	VC; DC	A	III	5	2
Baiano V. Listrada	CF-810408	8	P	38	88	-	-	III	6	2
Mistura de Tipos	CF-810263	8	V	36	89	V	A	III	-	-
Mulatinho	CF-810449	9	P	37	90	V	P	III	1 e 2	2 e 3
Feijão Manteiga	CF-810268	9	P	36	89	V	P	III	1	2
Favinha	CF-810379	6	P	38	87	V	P	III	6	2
Rosinha	CF-810444	6	P	38	89	V	P	III	1	2
Feijão Mlagre	CF-810299	6	V	38	90	B	P	II	1 e 3	2
Feijão Chileno	CF-810414	7	V	37	90	B	-	II	1	2
	CF-810415	7	V	38	85	DC	-	III	1	2

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Emergência (dias)	Cor Hipopótalo	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Cor da flor	Pigmentação da planta	Tipo de cresci- mento	Cor da Vagem	
									Na Maturação	Na Colheita
Rosinha	CF-810368	6	V	37	87	B	-	III	3 e 6	3
Vagem Listrada	CF-810470	7	P	39	89	V	P	II	6	3
Mulatinho V. Roxa	CF-810380	7	P	40	88	V	P	II; III	2	-
Baiano V. Comprida	CF-810395	8	P	40	91	V	P	III	1	2
Mul. Vagem Roxa Grande	CF-810381	8	P	39	87	V	P	III	2	3
Mulatinho	CF-810463	9	P	40	88	V	P	III	1	-
Chumbinho	CF-810394	7	V	41	87	B	P	III	3	2
Mulatinho	CF-810459	7	P	38	90	V	P	III	1; 2 e 6	2 e 3
Mulatinho V. Larga	CF-810450	7	P	39	91	V	P	III	5 e 6	2
Feijão Rosinha	CF-810278	7	V	37	92	B	A	III	3	3
Mulatinho V. Rosa	CF-810361	7	V	37	86	B	A	III	1	2
Mulatinho V. Roxa	CF-810319	8	P	39	87	V	P	II	2	3
Vagem Listrada	CF-810482	9	P	37	89	V	P	III	1 e 5	2
Favinha V. Listrada	CF-810443	8	P	38	88	V	P	II	2; 5 e 6	1; 2 e 3
Mulatinho V. Clara	CF-810372	8	P	38	88	V	A; P	II	1 e 5	2
Mul. Vagem Roxa e Rosa	CF-810442	8	P	37	89	V	P	II; III	2 e 6	3
Bico-de-Ouro	CF-810481	8	P	40	89	V	P; A	II	1	2
Mulatinho	CF-810488	8	P	37	89	V	P	III	3	1 e 2
Bico-de-Ouro V. Rosa	CF-810410	7	P	40	78	B	A	II	1; 2 e 5	2 e 3
Mulatinho	CF-810451	6	P	39	83	V	P	III	2	3
Mulatinho V. Roxa	CF-810447	6	P	39	86	-	-	III	1 e 6	-
Feijão Cachinho	CF-810430	6	P	35	84	V	P; A	II	1 e 3	2
Feijão Bagajó	CF-810428	6	V	33	85	DC	A	II	2	3
Mul. V. Roxa/Bico-de-Ouro	CF-810496	6	P	37	88	V	P	II	1	2
Mulatinho Desconhecido	CF-810537	8	P	38	87	V	P	III	1 e 2	2 e 3
Mulatinho	CF-810322	7	P	39	88	V	P	III	1 e 2	2 e 3
Favinha Guia Longa	CF-810465	7	P	38	90	V	P	III	1 e 2	2
Mulatinho Tipo Café	CF-810262	7	V	37	90	V	P	III	1 e 3	2 e 3
Chita Fina	CF-810306	7	P	32	91	DC	A	II	1 e 3	2 e 3
Mulatinho Misturado	CF-810265	7	P; V	37	79	V	P	III	1; 2 e 3	2 e 3
Feijão Mulatinho	CF-810329	7	P	38	87	V	P	II	1; 2 e 6	2 e 3
Feijão Mulatinho	CF-810461	6	P	40	87	V	P	II	1	2
Bico-de-Ouro	CF-810491	8	V	38	84	B	A	II	3	2
Mulatinho/7 semanas	CF-810333	9	P	41	85	V	P	II	1 e 5	2
Feijão Favinha	CF-810323	10	P	38	86	DC	A	III	1 e 3	1
Mulatinho Vagem Roxa	CF-810362	9	P	39	87	V	P	III	2	3



Tabela 2. Características botânicas e agrônômicas de cultivares regionais de feijão do Estado da Bahia.

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Sementes/grãos			Reação a doenças					
		Cor	Brilho	Cor do halo	Grupo Comercial	Peso 100 grãos	Crest. Comum	Mancha Angular	Ferrugem	Mosaico Comum
Feijão Santa Rosa	CF-810518	4	1	3	3	18,04	T-	7 M +	5 S	0
Mulatinho Vagem Roxa	CF-810533	4	1	10	3	-	T-	5 S -	60 AS	0
Rosinha	CF-810299	3	1 e 2	7	2	-	3-	15 S +	20 AS	0
Feijão 69 PS Seca Água	CF-810522	2	1	8	1	23,21	T-	10 S +	10 S	0
Feijão 302-50R-109	CF-810531	4	2	10	3	22,60	2-	10 S +	2 MS	2,5
Mulatinho EEP-547-R-476	CF-810507	4	1 e 2	2	3	22,20	2-	5 S ++	20 S	0
Angola Tipo Redondo	CF-810523	4	1; 2 e 3	-	11	-	3-	T M -	40 AS	0
Rim de Porco	CF-810532	4	1	2	3	21,57	0-	25 + +	5 S	0
Feijão Chumbinho 79	CF-810529	12	1	9	4	21,20	0-	30 S +	60 S	0
Rosinha	CF-810286	8	1	5	2	-	0-	30 S +++	5 S	0
Feijão Var. Ror. 79	CF-810285	3	2	8	8	17,74	0-	30 S ++	40 AS	0
Var. Gurgutuba	CF-810530	-	-	-	3	19,82	1-	30 S ++	10 S	0
IPEAL 7345 R-476	CF-810298	-	2	3	3	-	0-	T R +	40 S	0
Pintado R-44	CF-810521	4	1	3	3	21,16	0-	7 S +	20 S	2,5
IPEAL-15	CF-810503	9	2 e 3	8	6	23,42	0-	20 S +++	5 S	0
Mudubim	CF-810508	4	2	2	3	18,20	0-	20 S +++	5 S	0
Rosinha	CF-810290	-	-	-	-	-	2-	5 S -	100 S	0
Moeda-DH-645-R-68	CF-810266	4 e 8	1	5	2	20,90	0-	30 S ++	5 MS	0
Feijão Pitoco	CF-810524	14	1	1	10	-	0-	40 S ++	5 S	0
Feijão Var. Roxo	CF-810535	4	1	2	3	19,69	10-	15 S ++	10 AS	0
Mulatinho Vagem Roxa	CF-810506	7	1	6 e 7	6	21,20	0-	5 S +	5 S	0
Mulatinho	CF-810504	4	2	2	3	17,63	0-	15 S +	20 AS	0
Feijão Rosinha	CF-810253	4	1 e 2	2	3	19,20	5-	10 S +	15 S	0
Mulatinho	CF-810252	-	-	-	-	19,36	T+	20 S +++	20 S	12,5
Feijão Bolinha	CF-810255	-	-	-	-	-	10-	30 S +++	10 S	0
Enrica Veri	CF-810287	13	2	10	8	-	0-	2 R +	3 MS	0
Mulatinho Vagem Branca	CF-810251	-	-	-	-	-	0-	25 S ++	10 S	0
Feijão Pinto Dourado	CF-810528	4	1 e 2	2	3	-	0-	10 S ++	10 S	0
Feijão Venezuela	CF-810534	14	2	2	10	34,50	3-	3 S +	40 S	0
Bico-de-Ouro	CF-810526	2	2	3	1	20,33	0-	5 S +	20 S	0
Rosinha	CF-810288	3	1	3	8	18,09	T-	7 S +	20 AS	5
Zamorano Selection	CF-810509	4	2 e 3	2	3	21,48	5-	25 S +++	3 S	0
	CF-810299	8	3	6	2	16,26	0-	15 S +++	10 AS	0
	CF-810502	9	3	7	6	-	0-	40 S +++	0	5

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Sementes/grãos			Reação à doenças					
		Cor	Brilho	Cor do halo	Grupo Comercial	Peso 100 grãos	Crest. Comum	Mancha Angular	Ferrugem	Mosaico Cumum
V-101 L	CF-810505	14	3	2	3	-	0-	7 S +	10 MS-TS	0
Mulatinho V. Roxa Larga	CF-810493	4	1	9	3	-	5-	20 S +	10 AS	0
Chumbinho	CF-810437	16	2	9	10	25,32	2-	10 S +	10 AS	0
Mulatinho R-208	CF-810512	4	1	2	3	20,17	1-	15 S +	20 S	0
Mulatinho Roxinho	CF-810509	4	3	2	3	24,03	0-	7 M +	5 S	0
Mulat. V. Roxa Estreita	CF-810492	4	1	2	3	17,36	0-	15 S +	20 AS	7,5
Rosinha	CF-810279	8	3	6	2	18,99	0-	25 S +++	5 AS	0
Desconhecido-I	CF-810516	4	1	2	3	18,74	0-	10 S +	10 AS	0
Cartoca	CF-810346	4; 10 e 14	1	13	11	18,49	0-	20 S +	10 AS	2,5
Mulatinho/Favinha	CF-810320	4	1	2	3	23,00	1-	20 S +	20 S	0
Rio de Janeiro	CF-810514	4	3	9	3	35,18	0-	3 S +	3 MS	0
Mulatinho	CF-810409	-	-	-	-	-	10-	15 S ++	10 AS	0
Mulat. Arroxeado V. Rosa	CF-810390	4 e 12	2 e 3	2 e 9	11	18,80	3-	10 S +	2 S	0
Cafezinho	CF-810413	4	1 e 2	13	3	17,91	0-	20 S +++	60 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810308	4	1	2	3	18,10	0-	10 S +	40 S	7,5
Mulatinho V. Roxa	CF-810446	4	1	2	3	17,43	0-	15 S +	60 AS	0
Enrica Homem	CF-810529	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Come Catado	CF-810313	16	2 e 3	8	10	21,10	2-	15 S ++	40 AS	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810341	4	1	2	3	18,33	0-	10 S +	20 AS	0
Fogo na Serra	CF-810433	-	2	3	10	36,08	0-	5 S -	40 S	0
Amarelinho Enxofre	CF-810458	13	2	9	8	27,10	0-	T M +	T MR	100
Suiço/Chileno	CF-810438	4	1	2	5	34,20	5-	2 M +	10 AS	0
Suiço Vagem Listrada	CF-810437	4	2	2	3	24,64	7-	7 S +	5 S	0
Angolano Alongado	CF-810419	-	-	2	-	-	0-	2 R -	10 S	0
Sete Semanas	CF-810302	4	2	2	3	19,81	0-	10 S ++	T MR	0
Banha de Galinha	CF-810297	13	2	2	8	20,95	1-	20 S +	40 AS	2,5
Rim de Porco	CF-810417	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão Flor Branca	CF-810480	4	3	2	3	21,84	0-	5 S +	5 S	0
Feijão Suiço	CF-810434	4	1	10	5	41,31	20-	2 M +	10 S	0
Mulatinho Vagem Clara	CF-810354	-	-	-	-	-	2-	7 S +	10 S	0
Bagajo Sem Gufa	CF-810424	-	2	2	5	35,30	2-	2 S +	2 S	0
Mulatinho V. Larga	CF-810448	4	1	2	3	19,15	1-	25 S +	20 AS	0
Mãe Zabê	CF-810490	4 e 8	2	9	5	-	0-	2 R +	60 AS	0
Mulatinho Baixa Grande	CF-810334	4	1 e 2	2	3	22,72	2-	15 S +++	5 AS	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810335	4	1	10	3	18,64	0-	10 S +	60 AS	0
Chita Fina	CF-810519	-	1	-	11	37,16	0-	5 M +	40 AS	0
Sete Semanas	CF-810495	4	1	2	3	27,41	1-	30 S +++	40 AS	0

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Sementes/grãos				Reação a doenças				
		Cor	Brilho	Cor do halo	Grupo Comercial	Peso 100 grãos	Crest. Comum	Mancha Angular	Ferrugem	Mosaico Comum
Mulatinho Vagem Clara	CF-810332	4	1	3	3	25,61	0-	25 S +++	20 AS	0
Feijão Amarelo	CF-810456	13	2	6 e 9	8	-	T+	T R -	T MS	0
Feijão Prístides	CF-810527	4	1	2	3	23,05	0-	10 S +	10 S	0
IPA-1	CF-810270	4	1	1 e 2	3	18,29	0-	3 S +	2 S	2,5
Anarelo Arroxeado	CF-810457	13	2	12	8	35,93	T-	2 R -	T MS	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810331	4	1	3	3	18,10	T-	20 S +	20 AS	0
Branco Desconhecido	CF-810258	1	1	11	9	-	T-	7 S +	5 S	0
Mulatinho	CF-810256	4	2	10	3	20,54	T-	10 S +	2 MS	0
Angolano Redondo	CF-810420	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fígado de Pinto	CF-310291	13	2	2	8	22,24	T-	20 S +	40 S	0
Baiano V. Clara Larga	CF-810396	4	1	2	3	22,88	T-	15 S +	10 AS	0
Feijão Frango	-	3	1	2	8	14,83	T-	7 S +	40 S	0
Feijão Cabeçudo	CF- 80338	-	-	-	-	-	T-	30 S +++	60 AS	0
Mulatinho	CF-810303	4	1 e 2	2	3	20,68	0-	15 S +++	2 S	0
Mulatinho	CF-810264	4	1	2	3	23,04	0-	40 S +++	10 AS	0
Bico-de-Ouro	CF-810471	4	1	2	3	21,09	5-	10 S +	10 AS	2,5
Roxinho	CF-810296	7	3	7	6	17,89	0-	5 S +	10 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810441	4	1	2	3	18,48	0-	10 S +	20 AS	5
Baiano V. Listrada	CF-810404	4	1	10	3	24,94	T-	2 S +	2 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810484	4	1	10	3	17,56	T-	15 S +	60 AS	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810310	4	1	2	3	20,88	10-	7 S ++	T S	0
Feijão Curio	CF-810375	4; 14 e 15	2 e 3	-	3	21,89	0-	5 S +	5 AS	0
Mulatinho	CF-810301	4	1	2	3	18,34	10-	15 S ++	2 MR	0
Rim de Porco	CF-810416	4	2	2	3	24,27	2-	2 S +	5 S	12,5
Baiano V. Anarela	CF-810402	4	2	2	3	18,23	0-	5 S +	5 S	2,5
Favinha	CF-810462	4	2	2	3	29,50	T-	25 S +++	10 AS	0
Baiano V. Larga Sadia	CF-810400	4	1	3	3	22,89	5-	7 S +	10 S	0
Favinha V. Estreita	CF-810468	4	1 e 2	2	3	19,77	0-	30 S +++	2 S	0
Mulat. 1/2 Rim de Porco	CF-810474	4	1	2	3	20,21	0-	15 S +	10 AS	0
Favinha V. Comprida	CF-810466	4	1	3	3	28,30	20+	40 S +++	20 AS	6
Favinha	CF-810467	4	1	3	3	21,05	0-	40 S +++	40 AS	0
Mulatinho V. Listrada	CF-810469	4	3	2	3	25,16	0-	10 S +	5 S	6
Baiano V. Larga	CF-810399	4	1	2	3	-	0-	10 S +	60 S	0
Baiano V. Estreita	CF-810398	4	1	2	3	22,16	0-	7 S +	20 S	0
Carioca	CF-810371	14	1	1	10	22,40	5-	15 S ++	2 S	2,5
Preto Cariri	CF-810307	2	1 e 2	-	1	20,49	0-	5 S +	10 S	0

CULTIVARES E RAÇAS REGIONAIS		Nº de acesso no BAG	Sementes/grãos				Reação à doenças				
			Cor	Brilho	Cor do halo	Grupo Comercial	Peso 100 grãos	Crest. Comum	Mancha Angular	Ferrugem	Mosaico Comum
Mulatinho V. Roxa		CF-810309	4	1 e 2	3	3	20,72	2-	15 S +++	T S	0
Mulat. Arrox. V. Clara		CF-810391	4	2	3	3	24,08	3-	15 S ++	5 S	5
Var. Desconhecida		CF-810473	4	2	2	3	19,53	10-	10 S ++	T S	5
Baiano Vagem Roxa		CF-810406	4	1	3	3	18,84	0-	7 S ++	10 S	5
Mulatinho Arroxado		CF-810392	4	1	2	3	16,72	0-	5 M +	5 AS	0
Mulatinho		CF-810300	4	2	2	3	19,32	0-	15 S +++	5 MR	7,5
Mulatinho		CF-810374	4	1	2	3	21,83	0-	25 S +++	5 MR-TS	0
Mescila Roges Coleção		CF-810511	8	2	10	-	19,66	0-	25 S +++	20 S	2,5
Rim de Porco		CF-810501	2 e 4	1 e 2	3	11	25,39	0-	2 S +	10 S	0
Mulatinho V. Roxa		CF-810343	4	1	3	3	17,85	0-	20 S +	20 AS	7,5
Mul. V. Roxa Comp. Clara		CF-810339	4	1	2	3	31,07	20+	20 S ++	60 AS	0
Mulatinho Simétrico		CF-810515	2 e 4	3	13	11	25,07	0-	2 R -	60 AS	0
Nineiro		CF-810494	-	2	2	5	37,04	0-	2 R -	20 S	0
Var. IPEAL 2		CF-810513	-	-	2	-	-	0-	-	20 S	0
Feijão de Angola		CF-810510	4	2	2	3	27,68	0-	2 M -	40 AS	0
Mulatinho V. Roxa		CF-810345	4	1	2	3	18,22	T-	10 S +	60 S	0
Bico-de-Ouro		CF-810479	4	3	2	3	17,85	0-	20 S +	20 AS	0
Mulatinho V. Listrada		CF-810464	4	1	2	3	23,47	T-	30 S +++	5 AS	0
Chita Fina		CF-810485	-	2	2	5	40,18	0-	2 M +	40 AS	0
Mulatinho Brilhante		CF-810497	4	1 e 3	2	3	16,90	0-	10 S +	20 AS	0
V. Vermelha de Heliópolis		CF-810421	4	1	2	3	20,14	0-	5 S +	2 S	0
Mulatinho Favinha		CF-810388	4	1	2	3	23,59	0-	10 S +	5 AS	0
Feijão Suíço		CF-810423	4	1	2	3	22,51	0-	5 S +	5 S	0
Mulat. V. Rosa c/estria		CF-810344	4	1	2	3	17,45	0-	10 S +	20 AS	2,5
Mulatinho		CF-810427	-	-	-	-	-	T-	25 S +++	2 S	0
Mulatinho		CF-810307	4	1	2	3	19,74	0-	15 S ++	T MR	0
Mulatinho		CF-810254	4	1	2	3	-	0-	3 S +	10 AS	0
Feijão Favinha		CF-810269	4	1	3	3	-	10-	40 S +++	20 AS	0
Cafezinho		CF-810472	10	1 e 3	9	4	21,06	10-	5 S +	10 AS	7
V. Vermelha Arroxada		CF-810422	4	1	2	3	19,63	0-	10 S +	T S	0
Mulatinho Favinha		CF-810384	4	1	2	3	-	0-	30 S +++	10 AS	0
Int. 76180 (Paraguai)		CF-810517	4	1	2	3	19,33	0-	5 S +	5 S	0
Chita Fina		CF-810418	-	2	2	5	36,60	0-	5 S +	5 S	0
V. Vermelha Arroxada		CF-810422	4	1	2	3	18,68	0-	20 S ++	T S	0
Feijão Cacheado		CF-810312	4	1	2	3	20,73	20-	40 S +++	5 S	0
Mulatinho		CF-810257	4	1 e 2	9	3	-	T-	2 M +	60 S	0
Mulatinho		CF-810385	4	2 e 3	2	3	17,76	0-	15 S ++	5 AS	0



CULTIVARES RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Sementes/grãos			Reação a doenças					
		Cor	Brilho	Cor do halo	Grupo Comercial	Peso 100 grãos	Crest. Comum	Mancha Angular	Ferrugem	Mosaico Comum
Mulatinho V. Roxa	CF-810432	4	1 e 2	2	3	22,45	0-	5 S +	5 AS	0
Mulatinho	CF-810311	4	1 e 2	2	3	20,88	2-	10 S +	T S	0
Mulatinho V. Clara	CF-810342	4	2	2	3	19,15	T-	7 M +	2 MS	2,5
Baiano V. Larga Clara	CF-810403	4	1 e 2	2	3	20,55	T-	10 M +	10 S	0
Mulatinho	CF-810324	4	1 e 2	2	3	17,05	0-	15 S +	40 S	5
Mulatinho	CF-810498	4	1	2	3	25,68	0-	2 M +	10 S	0
Amarelo Arrozeado	CF-810454	4 e 13	1 e 2	13	11	-	T-	2 M +	10 MS	0
Mul. V. Roxa e Clara	CF-810340	4	1 e 2	2	3	18,09	T-	25 M ++	20 AS	0
Mulatinho Desconhecido	CF-810238	4	1	3	3	21,19	T-	20 M +	20 AS	0
Mul. V. Rosa e Listrada	CF-810347	4 e 7	1	2 e 3	3	22,76	10-	7 S +	10 S	0
Feijão da Serra	CF-810292	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rim de Porco	CF-810476	4	1	2	3	24,91	0-	15 S +	5 S	80
Chatinho	CF-810316	4	1	2	3	24,92	0-	10 S +	10 S	0
Mulatinho Vagem Clara	CF-810358	4	1 e 2	2	3	26,52	0-	60 S +++	5 S	5
Enrica Homem	CF-810317	4	1	3	5	38,19	0-	2 M +	60 S	0
Mulat. V. Arroxo. Listrada	CF-810355	4	1 e 2	2	3	24,97	0-	7 S +	5 S	0
Mulat. V. Roxa	CF-810357	4	1	2	3	17,13	0-	20 S +	20 S	0
Bico de Duro V. Rosa	CF-810366	4	1	2	3	19,26	T-	5 M +	2 S	0
Mulat. V. Roxa	CF-810325	4	3	2	3	20,19	10-	7 S +	5 S	5
Feijão Suíço	CF-810436	4 e 7	1; 2 e 3	2; 6 e 9	11	26,35	5-	2 M +	5 S	7,5
Chita Fina	CF-810376	-	1	2	3	-	0-	2 M +	60 S	0
Feijão Mulatinho	CF-810377	4	1	2	5	24,88	0-	2 S +	T MR	0
Feijão Favinha	CF-810378	-	-	-	-	-	0-	40 S +++	10 S	5
Curio	CF-810314	15	3	2	10	17,74	0-	15 S +	20 AS	0
Chita Fina	CF-810315	-	1	10	5	-	20+	2 M -	5 S	0
Baiano V. Listrada	CF-810408	4	1	2	3	23,91	20-	10 S +	60 S	0
Mistura de Tipos	CF-810263	4	1 e 2	13	11	31,20	0-	10 M +	2 S	7
Mulatinho	CF-810449	4 e 13	1 e 2	2 e 10	11	20,58	5-	30 S ++	20 AS	0
Feijão Manteiga	CF-810268	4	1	2	3	22,81	T-	10 S +	10 S	0
Favinha	CF-810379	4	1	2	3	18,85	2-	20 S ++	40 S	5
Favinha	CF-810444	4	1	2	3	24,46	0-	30 S +	20 S	2,5
Rosinha	CF-810299	2 e 8	2 e 3	7	2	17,55	0-	60 S +++	5 S	2,5
Feijão Milagre	CF-810414	10	1	9	4	22,35	20-	10 S ++	10 S	0
Feijão Chileno	CF-810415	4	1 e 2	13	11	-	5-	2 M +	40 S	0
Rosinha	CF-810368	4	1	5	2	18,77	T-	7 M +	T MS	100
Vagem Listrada	CF-810470	4	1	3	3	20,55	30-	3 S +	20 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810380	4	1 e 2	2	3	17,72	T-	20 S ++	10 AS	2,5

CULTIVARES RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Sementes/grãos				Reação à doenças				
		Cor	Brilho	Cor do halo	Grupo Comercial	Peso 100 grãos	Crest. Comum	Mancha Angular	Ferrugem	Mosaico Comum
Baiano V. Comprida	CF-810395	4	1	2	3	27,87	20-	5 S +	10 S	0
Mul. V. Roxa Grande	CF-810381	4	1	2	3	24,33	T-	10 S +	5 S	0
Mulatinho	CF-810463	4	1	9	3	25,50	0-	3 S +++	5 MS	0
Chumbinho	CF-810394	11	1	9	4	20,09	0-	15 S +	20 S	0
Mulatinho	CF-810459	4	1 e 2	2	3	21,52	20-	30 S +++	10 S	0
Mulatinho Vagem Larga	CF-810450	4	1	2	3	24,71	2-	10 S +	10 S	7
Feijão Rosinha	CF-810278	4	1	2	3	20,70	5-	50 S +++	5 AS	0
Mulatinho V. Rosa	CF-810361	4	1	2	3	26,70	30-	15 S +++	5 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810319	4	1	1 e 2	3	17,11	T-	20 S +	20 AS	0
Vagem Listrada	CF-810482	4	1	2	3	25,70	20-	10 S +	5 S	0
Favinha V. Listrada	CF-810443	4	1	2	3	24,02	T-	20 S ++	5 AS	0
Mulatinho V. Clara	CF-810372	4	1	2	3	21,06	0	20 S ++	5 AS	0
Mulatinho V. Roxa e Rosa	CF-810442	4	1	2	3	18,88	T-	20 S +	5 AS	0
Bico-de-Ouro	CF-810481	4	1 e 2	13	11	20,38	15-	30 S +++	5 S	0
Mulatinho	CF-810488	4	1 e 3	13	3	20,45	10-	20 S +	20 AS	0
Bico-de-Ouro V. Rosa	CF-810410	4	1	2	3	20,82	0-	15 S +	20 S	3
Mulatinho	CF-810451	4	1 e 2	2	3	18,43	2-	20 S ++	5 AS	10
Mulatinho V. Roxa	CF-810447	4	1	2	3	20,47	0-	15 S +	5 AS	0
Feijão Cachinho	CF-810430	4	1 e 2	2	3	21,49	T-	40 S +++	T S	0
Feijão Bagajó	CF-810428	4	2	2 e 10	5	37,25	10-	2 M +	60 S	0
Mul. V. Rocha/B. de-Ouro	CF-810496	4	2 e 3	2	3	19,08	0-	20 S +	20 S	0
Mulatinho Desconhecido	CF-810537	4	1 e 2	2	3	-	20-	25 S +	10 AS	0
Mulatinho	CF-810322	4	1	2	3	18,86	T-	30 S +	5 S	0
Favinha Guia Longa	CF-810465	4	1	2	3	26,78	T-	40 S +++	20 AS	0
Mulatinho Tipo Café	CF-810262	4	1	2	3	17,64	10-	15 S +	10 AS	0
Chita Fina	CF-810306	4	2	2	10	-	10+	5 S -	100 S	0
Mulatinho Misturado	CF-810265	4	1 e 2	2	3	18,74	5-	20 S +	5 MS	0
Feijão Mulatinho	CF-810329	4	1	3	-	36,42	0-	15 S +	10 S	0
Feijão Mulatinho	CF-810461	4	1	2	3	22,17	2-	15 S +++	5 S	0
Bico-de-Ouro	CF-810491	4	1	2	3	18,14	T-	25 S ++	5 S	0
Mulatinho/7 Semanas	CF-810333	4	1	2	3	24,97	5-	15 S +++	10 S	0
Feijão Favinha	CF-810323	-	-	2	-	-	5-	5 M +	60 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810362	4	1	2	3	19,24	T-	30 S +	20 AS	0
Mulatinho Brilhante	CF-810489	4	2 e 3	1 e 2	3	18,47	5-	10 S +	20 AS	0
Feijão Chitado	CF-810431	-	1	3	5	40,24	20-	2 R -	40 S	0
Bagajó Vagem Rosa	CF-810429	4	1 e 2	2	3	21,45	2-	20 M +	T S	0
Suiço Vagem Estreita	CF-810435	4	1	2	3	21,77	2-	15 S ++	5 MS	0

CULTIVARES RAÇAS REGIONAIS	Nº de acesso no BAG	Sementes/grãos				Reação à doenças				
		Cor	Brilho	Cor do halo	Grupo Comercial	Peso 100 grãos	Crest. Comum	Mancha Angular	Ferrugem	Mosaico Comum
Mulatinho V. Listrada	CF-810330	4	2	2	3	27,23	T-	5 M +	5 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810336	4	1	2	3	16,68	0-	15 S +	40 S	0
Mulatinho V. Clara	CF-810363	4	1	3	3	28,05	0-	50 S +++	10 AS	7,5
Feijão Mulatinho	CF-810327	4	1 e 2	13	3	21,37	0-	10 S ++	T MS	0
Rim de Porco	CF-810367	4	1	2	3	27,59	5-	7 S +	5 S	0
Feijão Mulatinho	CF-810445	4	2 e 3	13	3	17,17	T-	10 S +	T S	2,5
Mulatinho Desconhecido	CF-810246	4	1 e 2	13	3	-	0-	7 S +	5 S	0
Mulatinho V. Clara	CF-810350	4	1 e 2	13	3	28,38	20+	10 S +	5 S	2,5
Mulatinho V. Roxa	CF-810349	4	1	2	3	19,55	T-	20 S +	10 AS	0
Bagajo	CF-810425	4	1	2	10	-	5-	2 M -	20 S	0
Mulatinho V. Clara	CF-810337	4	1	2	3	24,70	10+	20 S ++	5 AS	0
Mul. V. Clara Grão Longo	CF-810389	4	1	2	3	20,10	5-	35 S ++	10 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810353	4	1	2	3	18,50	0-	15 S +	20 S	0
Mul. V. Clara Comprida	CF-810383	4	1 e 2	2	3	23,03	T-	35 S +++	T S	0
Mul. V. Larga Roxa	CF-810338	4	1	2	3	28,51	40-	15 S +++	5 S	0
Jalo	CF-810293	13	2	2	8	-	-	-	100 S	-
Feijão Mulatinho	CF-810369	4 e 14	1	13	11	21,02	0-	30 S +++	5 S	0
Mulatinho V. Roxa	CF-810486	4	1 e 2	2	3	21,51	T-	20 S +	15 S	0
Feijão Milagre	CF-810414	10	2	9	10	23,42	T-	20 S ++	40 S	0
Feijão Preto	CF-810289	2	1	-	1	19,36	0-	7 S ++	40 S	0
Rosinha	CF-810499	8	2	5	2	19,65	0-	35 S +++	5 MS	0
Feijão Favinha	CF-810440	4	1	2	3	23,55	0-	30 S +++	40 S	0
Cafezinho	CF-810413	-	-	-	-	-	T-	15 S ++	3 S	0
Rim de Porco	CF-810386	-	-	-	-	-	0-	30 S +++	3 S	0
Favinha	CF-810439	-	-	-	-	-	0-	5 S +	2 S	0

aso.